

MOÇÃO

8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O Dia Internacional da Mulher, comemorado em todo o mundo, assume um significado particular no contexto português, marcado tanto por conquistas históricas como por desafios persistentes no caminho para a igualdade de direitos e oportunidades.

Desde a Revolução dos Cravos, que marcou o início de uma nova era de liberdades e direitos, em Portugal assistiu-se a progressos notáveis, incluindo a legalização do divórcio, a interrupção voluntária da gravidez ou a adoção de leis que visam combater a violência doméstica e promover a paridade de género na vida política e empresarial.

Contudo, reconhecemos que, apesar destes avanços, enfrentamos, ainda, grandes obstáculos como a persistência de disparidades salariais entre homens e mulheres, a sub-representação feminina em cargos de liderança e decisão e a continuação de um número elevado de casos de violência de género e discriminação.

Apesar das enormes conquistas ao longo dos anos, admitimos que ainda há muito por fazer e que os retrocessos estão aí.

As sucessivas crises e as guerras dos últimos tempos, fizeram emergir populismos que são uma ameaça à Democracia e aos direitos conquistados.

A pandemia do Covid 19, trouxe um aumento de casos de violência doméstica, numa altura de confinamento obrigatório, em que as vítimas permaneciam, no mesmo espaço, em permanente contacto com os agressores.

É tempo de retomarmos o caminho das vitórias e avançarmos na luta diária para que a igualdade de oportunidades, para homens e mulheres, seja uma realidade inalienável.

O país contará com o trabalho e a energia das mulheres para estancar retrocessos e limitações à concretização dos seus direitos.

Defendemos um mundo sem homofobia, racismo, sexismo ou qualquer outro tipo de discriminação que limite os nossos direitos. Defendemos um mundo onde consigamos combater as desigualdades sociais e a

pobreza energética e enfrentar as alterações climáticas, os desafios demográficos e as desigualdades digitais.

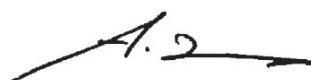
A Assembleia Municipal da Moita, reunida a 23 de fevereiro de 2024, saúda, sem exceção, todas as mulheres do concelho, na passagem do Dia Internacional da Mulher, dando força á sua determinação na luta pela igualdade de oportunidades, no respeito pela sua dignidade e direitos, valorizando o seu estatuto, enquanto cidadã, mãe e profissional.

Neste sentido, a Assembleia Municipal da Moita, assumindo o seu compromisso na defesa dos direitos das mulheres, delibera:

1. Reiterar o compromisso com a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres, adotando medidas concretas para garantir a sua plena participação em todos os aspetos da vida pública e privada.
2. Fomentar políticas que promovam a igualdade salarial, o acesso a iguais oportunidades de emprego e a representação equitativa em posições de liderança e decisão.
3. Apoiar iniciativas educativas e programas de sensibilização que visem desmantelar estereótipos de género e promover uma cultura de respeito e igualdade.
4. Reforçar o apoio ás vítimas de violência de género, contribuindo para uma melhoria dos mecanismos de proteção e assistência, reforçando as redes de apoio entre os serviços públicos, autarquias e organizações sociais, tendo em vista uma sinalização, encaminhamento e solução atempada e eficaz.
5. Saudar as comemorações do Dia Internacional da Mulher e as organizações que as promovem.

Moita, 29 de fevereiro de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal



António Duro

A moção apresentada pelo Grupo Municipal do PS, com o nº2.4 da Ordem de Trabalhos, foi **aprovada** por unanimidade com 30 votos a favor, sendo 15 do PS, 9 da CDU, 2 do BE, 1 do PSD, 1 do CDS, 1 do Independente Bruno Mendes, 1 da Independente Ana Pereira, na Sessão Ordinária de fevereiro, realizada a 23 de fevereiro de 2024.